



IRUN

Raiz Ancestral

IRUN é uma exposição realizada no âmbito do projeto AGRRIN-Corpos geradores: da agressão à insurgência. Contributos para uma pedagogia decolonial [Project Ref.: 2022.06269.PTDC] coordenado pelo Departamento de Museologia - CeiEd Universidade Lusófona. Trata-se de um registo fotográfico do trabalho de mulheres imigrantes brasileiras residentes em Portugal, que abriram as portas de um estúdio de cabelereiras especializadas em cabelos naturais, crespos e encaracolados e um espaço multicultural autônomo aberto à exposições, espetáculos, workshops, debates, saraus, lançamentos de livros, encontros ativistas e outros tantos momentos gerados entre um café e um pão de queijo na cozinha da casa. REVISAR

Coordenação: Judite Primo.
Fotografia: Geanine Escobar, Henrique Godoy.
Curadoria: Judite Primo, Geanine Escobar, Henrique Godoy, Alex Nogueira, Lucas Augusto da Silva, Gabriela Barbosa e Gabriela Carvalho.

Participantes fotografadas: Eda Bove, Janaína Kruger, Gabriela Barbosa, Sabrina Meni, Larissa Aredes, Patrícia Campos.

Impressão de painéis: Norcopia.

A exposição **IRUN – Raiz Ancestral** articula práticas de cuidado de cabelos crespos naturais e lideranças de mulheres negras do candomblé à frente de iniciativas negras e queer na cidade do Porto, Portugal. O termo "irun" — cabelo em iorubá — configura-se como ponto de partida para uma reflexão crítica sobre estética, ancestralidade e resistência ao racismo cotidiano. CORRIGIR - REESCREVER

A exposição inscreve-se... texto curatorial... texto curatorial... texto curatorial.... texto curatorial.... texto curatorial....

texto curatorial... texto curatorial... texto curatorial.... texto curatorial....texto curatorial... texto curatorial... texto curatorial... texto curatorial....

curatorial.... texto curatorial....texto curatorial... texto curatorial... texto curatorial.... texto curatorial....





IRUN Raiz Ancestral

PARTES CONVERSA GABY AQUI
texto curatorial... texto curatorial... texto
curatorial.... texto curatorial.... texto
curatorial....texto curatorial... texto
curatorial... texto curatorial.... texto
curatorial.... texto curatorial....texto
curatorial... texto curatorial... texto
curatorial.... texto curatorial.... texto
curatorial....

poesia poesia poesia.... poesia poesia
poesia.... poesia poesia poesia.... poesia
poesia poesia....

poesia poesia poesia.... poesia poesia
poesia.... poesia poesia poesia.... poesia
poesia poesia....

poesia poesia poesia.... poesia poesia
poesia.... poesia poesia poesia.... poesia
poesia poesia....

poesia poesia poesia.... poesia poesia
poesia.... poesia poesia poesia.... poesia
poesia poesia.... poesia poesia.... poesia
poesia poesia.... poesia poesia poesia....
poesia poesia poesia....



**Manifesto CASA
ODARA reflexão
crítica sobre estética,
ancestralidade e
resistência ao
racismo cotidiano.**

FRASE
aquilombamento
reflexão crítica sobre
estética,
ancestralidade e
resistência ao
racismo cotidiano.

